



PLANO DE CURSO 2021.1

I - IDENTIFICAÇÃO

NOME DO COMPONENTE CURRICULAR: MÓDULO PRÁTICO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO I

CÓDIGO DA DISCIPLINA: ART2222

NOME DA PROFESSORA ORIENTADORA: KATIA AGG

CARGA-HORÁRIA TOTAL: 70 h

Formalização, anamnese do campo de estágio,

orientações: 10 h

Tarefas/ Redação dos relatórios/ Seminário: 20 h

Atividades no campo de estágio: 40 h

HORÁRIO: 6N34 QUANTIDADE DE VAGAS: 40

PERÍODO LETIVO: **2021.1** MODALIDADE: **REMOTO**

II - EMENTA DA DISCIPLINA

Acompanhamento de modo remoto de uma turma do ensino infantil ou do ensino fundamental ou médio. Observação em instituições de ensino formal sobre a realidade socioeconômica, desenvolvimento de prática extensiva e gestão da instituição pedagógica, bem como das atividades pedagógicas do professor. Registro e reflexão sobre o campo vivido.

III - OBJETIVOS DO COMPONENTE

- Apresentar e discutir o estágio supervisionado em instituições de ensino formal, enquanto campo de formação e de aprendizado para a prática docente.
- Estabelecer uma nova relação com o espaço escolar, visto agora a partir do prisma profissional.
- Abordar e compreender o estágio supervisionado como espaço de investigação da realidade, observando suas particularidades e seu contexto enquanto instrumento a qualificar a organização de atuações no ensino da dança em articulação com o conhecimento acadêmico.
- Instrumentalizar o estagiário para que o mesmo tenha condições de acompanhar o supervisor do campo de estágio, a partir da observação, proporcionando reflexões a cerca da vivência em campo profissional no exercício da docência, em cenário real e atual, no qual estratégias pedagógicas possam clarificar o aprendizado.





IV - PROGRAMAÇÃO

UNIDADE 01:

- Reconhecimento do campo de estágio (diagnóstico/anamnese)
- Elaboração e apresentação da Anamnese do Campo de Estágio (Relatório Parcial / Fase 1)
- Estágio em instituições escolares: prática e acompanhamento

UNIDADE 02:

- Atuação docente: desafios e formação continuada
- Estágio em instituições escolares: prática e acompanhamento
- Elaboração e apresentação do Relatório Parcial / Fase 2

UNIDADE 03:

- Estágio em instituições escolares: prática e acompanhamento
- Elaboração, redação e apresentação do Relatório Final de Estágio
- Seminários

V - METODOLOGIA

Roda de Conversa; Leitura e Fichamento de artigos e/ou de textos didáticos; Projeção de Filmes/Documentários/Vídeos; Seminários; Elaboração e aplicação de Entrevista; Pesquisas Individuais; Uso de Internet; Atendimento extraclasse (remoto); Orientações coletivas. (remoto).

VI - PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

<u>UNIDADE 1</u>: Relatório de Estágio Parcial / Fase 1: apresentação e entrega de toda a **documentação e assinaturas** que formalizam o estágio na instituição escolar (Entregar à Coordenação do Curso e à Orientadora); Elaboração de **Cronograma e Plano de Atividades**; **Anamnese**: Elaboração textual sobre a caracterização do campo de estágio (a observação será realizada a partir da análise de material divulgado pela instituição escolar de modo remoto e em entrevista aplicada junto à coordenadora e/ou supervisora do campo de estágio).(10,0) **DATA: 09/07 (Via SIGAA)**





<u>UNIDADE 2</u>: Relatório de Estágio Parcial / Fase 2 - Produção textual (Individual) expandida da unidade 1, contendo a **Anamnese** do campo de estágio; o **Registro/anotação das aulas** acompanhadas; a **Ficha de Frequência** realizada pelo tutor/supervisor de campo de estágio na instituição, devidamente datada e assinada. Fichamento de Artigo. (10,0) **DATA:** 06/08

<u>UNIDADE 3</u>: Seminário (Individual). Apresentação e entrega do Relatório de Estágio Final, que compreende a expansão, aprofundamento e reorganização da unidade 2, incluindo **Registro**/anotação das aulas acompanhadas, reflexões trazidas pelo campo em diálogo com artigos e conteúdos estudados ao longo do semestre letivo, relato de experiência; ficha de frequência assinada pelo tutor do estágio na instituição de ensino escolar e pela orientadora do estágio. (10,0) **DATAS 03/09 e 10/09**.

<u>Obs. 1</u> - A validação da assiduidade dos discentes será realizada considerando a presença do discente nas atividades síncronas e sua participação nas atividades assíncronas, neste último caso através da entrega das atividades requisitadas pela docente nas datas estabelecidas previamente. As tarefas e os relatórios solicitados serão entregues pelo Sigaa; e, o Seminário será realizado pelo *Google Meet*.

<u>Obs. 2</u> - Seminários: apresentação da experiência junto ao campo de estágio, de acordo com critérios previamente pré-estabelecidos, apresentados, elucidados e acordados.

<u>Obs. 3</u> - Critérios de avaliação continuada: presença assídua e participativa nos encontros de orientação e no campo de estágio (consideradas as avaliações realizadas pelo orientador e tutor do estágio na instituição escolar); produção dos trabalhos solicitados nas três unidades conforme orientação escrita e verbal.

VII - RECURSOS DIDÁTICOS

O componente curricular modular será desenvolvido com o propósito de instrumentalizar, acompanhar e refletir junto aos discentes, sua observação e coatuação em instituições de ensino formal, considerando competências e habilidades necessárias para o desempenho do futuro profissional no campo do ensino da dança. A evolução





dos conteúdos dar-se-á por meio da plataforma Google Meet para os encontros síncronos que incluirão orientações coletivas; rodas de conversa; leitura e fichamento de textos recomendados; realização de Aulas Invertidas (Seminários); apreciação, contextualização e análise reflexiva de vídeos e filmes. Também serão realizadas tarefas, para as quais serão disponibilizados materiais no SIGAA (leitura de textos, instruções roteirizadas de elaboração de relatório; elaboração e aplicação de entrevista, dentre outras). Ademais, em conformidade com o atual contexto pandêmico vivido, a escolha, formalização junto à instituição acolhedora, anamnese, observação e atuação no campo de ensino formal, deverá ocorrer de modo remoto. Quaisquer mudanças no contexto pandêmico da crise sanitária vivida mundialmente devido à COVID-19, durante o período no qual o estágio ocorrerá, o componente poderá sofrer adaptações, sempre devidamente em cumprimento às normas de biossegurança, acompanhando os protocolos sanitários defendidos e vigentes pelos órgãos (federais, estaduais e municipais) competentes em saúde e educação (MEC, UFRN e instituição acolhedora do estagiário), bem como ao cumprimento às normas do sistema de estágio institucional da UFRN.

NOTA - A participação na disciplina demandará que os alunos disponham de computador de mesa ou *tablet* ou *notebook*, *smartphone*, internet (a cabo, 3G ou 4G); fone de ouvido e acesso ao aplicativo *Google Meet* (bem como suas extensões, Youtube, por exemplo) e ao SIGAA.





VIII - CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO COLETIVA			
DATA	ATIVIDADE	CRITÉRIO DE ASSIDUIDADE	СН
11/06	UNIDADE 1 Atividade síncrona: Apresentação do programa do Módulo Prático de Estágio Supervisionado I, da organização e dos critérios de avaliação. ORIENTAÇÃO COLETIVA (atualização, informes, esclarecimentos) Elaboração do Plano e do Cronograma de Atividades. Elaboração da Anamnese (Fase 1)	Acesso à videoconferência	02h/aula Google Meet
18/06	Atividade síncrona: Reconhecimento do campo de estágio (diagnóstico/anamnese): pesquisa. Elaboração de entrevista.	Acesso à videoconferência	02h/aula Google Meet
09/07	Avaliação Unidade 1: Apresentação e Envio do Relatório de Estágio Parcial / Fase 1 (via SIGAA) e Prazo final para Entrega dos Documentos e assinaturas de formalização do estágio (para a coordenação do curso), Via SIGAA.	Acesso à videoconferência.	02h/aula Google Meet
16/07	UNIDADE 2 Atividade síncrona: Considerações sobre Avaliação da Unidade 1. (Re)Apresentação do cronograma e plano de atividades da Unidade 2. Orientação Coletiva. Estágio em instituições escolares: prática e acompanhamento. Leitura e Fichamento do Artigo 1.	Acesso à videoconferência.	02h/aula Google Meet
06/08	Avaliação Unidade 2 : Envio do Relatório de Estágio Parcial / Fase 2; Ficha de Acompanhamento do Tutor de Estágio, devidamente assinada; (Via SIGAA)	Presença a partir da entrega da atividade.	02h/aula Domicilio do Estudante
13/08	UNIDADE 3 Atividade síncrona: Considerações sobre Avaliação da Unidade 2. Esclarecimentos sobre a Unidade 3. Organização para a apresentação dos seminários. Orientação Coletiva Leitura e Fichamento do Artigo 2	Acesso à videoconferência	02h/aula Google Meet





27/08	Atividade síncrona - Orientação Individual ou Coletiva (elaboração e redação do relatório final)	Acesso à videoconferência	02h/aula Gooogle Meet
03/09	Atividade Síncrona: AVALIAÇÃO - Seminários. Abertura para Entrega do Relatório Final (Via SIGAA)	Acesso à videoconferência.	02h/aula Google Meet
10/09	Atividade síncrona: AVALIAÇÃO - Seminários LIMITE para Envio do Relatório Final (Via SIGAA) - 10/09	Acesso à videoconferência.	02h/aula Google Meet
17/09	Atividade síncrona: Considerações Gerais dos Relatórios para a versão definitiva a ser entregue via SIGAA. Fechamento da disciplina.	Acesso à videoconferência.	02h/aula Google Meet

IX - BIBLIOGRAFIA

ALVES, Nilda (Org.). Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 2004. - (Questões da nossa época; 1)

BARBOSA, Ana Mae. Arte educação no Brasil. 6ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2009.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Educação Popular.** São Paulo: Brasiliense. 1984.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação. Brasília, MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular (BNCC). Educação é a base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

FERRO, M.E; GONÇALVES, A.V; PINHEIRO, A.S: Estágio Supervisionado e práticas educativas: diálogos interdisciplinares. (organizadores). Dourados (MS): Editora UEMS, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança:** um reencontro com a pedagogia do oprimido. 24 ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

Pedagogia do Oprimido . 65ª ed. , Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.	
. Pedagogia da Tolerância. 3ª ed., São Paulo: Paz e Terra, 2014.	

FUSARI, Maria F. de R. e FERRAZ. Metodologia do Ensino da Arte. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

GOMES, Marineide de Oliveira (Org). Estágios na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

HADDAD, Sérgio. **A Educação Continuada e as políticas públicas no Brasil**. REVEJ@ - Revista de Educação de Jovens e Adultos, v. 1, n. 0, p. 1-108, ago. 2007.





MARQUES, Isabel. Linguagem da Dança e Ensino. In: MENDONÇA, Rosa Helena (Supervisão Pedagógica), Dança na Escola: Arte e Ensino. Rio de Janeiro: TV ESCOLA/ SALTO PARA O FUTURO, 2012. Salto para o futuro/ TV Escola. Ano XXII Boletim 2- Abril 2012		
Dançando na Escola. São Paulo: Cortez, 2003.		
PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores. Unidade teoria e prática? 11ª edição. Cortez Editora- 1997.		
PORPINO, Karenine de Oliveira. Dança é Educação: interfaces entre corporeidade e estética. Natal: editora da UFRN, 2006.		
STRAZACAPPA, Márcia. A Formação do professor de Dança. In; GONÇALVES et al., Seminário Dança Teatro educação: Docência- Artista do Artista- Docente. s/d.		



Campus Universitário - Natal/RN



PLANO DE CURSO 2021.1

I - IDENTIFICAÇÃO		
NOME DA DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I		
CÓDIGO DA DISCIPLINA: ART 0315		
NOME DO PROFESSOR: KATIA AGG		
CARGA-HORÁRIA: 60 N° DE CRÉDITOS: 4		
HORÁRIO: 4ª feira das 18h45 às 22h15		
QUANTIDADE DE VAGAS:		
PERÍODO LETIVO: 2021.1		
II EMENTA DA DISCIDI INA		

II - EMENTA DA DISCIPLINA

Estudo sobre a dança como campo investigativo e de produção de conhecimento a partir de problemas teórico-metodológicos. discussões acerca de metodologias de pesquisa e de processos investigativos na atuação profissional. Abordagens metodológicas de pesquisa. Estudo dos critérios de elaboração de projeto e de um relatório de pesquisa. atividade de pesquisa relacionada à temática abordada no TCC.

III - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Reconhecer a dança como campo investigativo.
- Formar competências e habilidades para a organização do conhecimento em dança com enfoque na elaboração do projeto de Trabalho de Final de Curso a partir de critérios acadêmicos e institucionais.
- Identificar temas e campos de investigação pertinentes a dança, bem como os meios de divulgação acadêmica que promovem a socialização dos mesmos.
- Conhecer e utilizar os conhecimentos pertinentes a metodologia da pesquisa com aplicabilidade para a produção do TCC.
 - Elaborar projeto de TCC e discutir sua exequibilidade com base: na proposta teórica, na relação com a área, nos prazos de conclusão e nas possibilidades de orientação.
 - Discutir sobre o conhecimento produzido em dança e a sua relação com o ensino.

IV - PROGRAMAÇÃO

- Critérios institucionais para a elaboração do TCC Curso de Dança da UFRN.
- A produção do conhecimento acadêmico em dança e os meios de divulgação científica.
- Abordagens investigativas no campo acadêmico da dança.



Campus Universitário - Natal/RN



- Normas técnicas para a produção de trabalhos acadêmicos.
- Normas técnicas para a produção de um artigo científico.
- Elaboração do Projeto de TCC (Planos de Desenvolvimento 1/Inicial; Desenvolvimento 2/Expandido
- e Desenvolvimento Final)

V - METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, Estudo dirigido (Leitura e discussão de textos previamente resenhados), Seminários Temáticos, Dinâmicas de aprendizagem em sala de aula virtual, Projeção de Vídeos, Uso de Internet, Atendimento extraclasse, Orientações Individuais e Coletivas.

VI - PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

<u>UNIDADE 1</u>: Seminário 1 (Individual) - Plano de Trabalho Inicial / Estado da Arte. A produção do conhecimento acadêmico em dança e os meios de divulgação científica, buscando articular com a temática escolhida para o TCC. Apresentação e entrega de trabalho textual sobre o estudo e organização do estado da arte acerca do tema escolhido (individual), realizado a partir da investigação de base de dados, sites, anais de congressos, periódicos. Início da entrega da carta de aceite do orientador (5.0 cada) **DATA: 30/06**

<u>UNIDADE 2</u>: Produção textual (Individual) - Plano de Trabalho Expandido/ Desenvolvimento 2 - Consultar o Roteiro da Avaliação que contém o detalhamento do conteúdo a ser trabalhado. Término da entrega da carta de aceite do orientador. (10.0) **DATA: 04/08**

<u>UNIDADE 3</u>: Seminário 2 (Individual) - Apresentação e entrega do Plano de Trabalho Final/ Projeto de TCC (5.0 cada), incluindo ficha de acompanhamento assinada pelo orientador. **DATAS: 01/09 e 08/09**

A validação da assiduidade dos discentes será realizada considerando a presença do discente nas atividades síncronas e sua participação nas atividades assíncronas, neste último caso através da entrega das atividades requisitadas pela docente nas datas estabelecidas previamente.





Campus Universitário - Natal/RN

VII - RECURSOS DIDÁTICOS

O componente curricular será desenvolvido por meio da plataforma Google Meet para os encontros síncronos, incluindo aulas expositivas dialogadas, da leitura e discussão de textos recomendados, da realização de Aulas Invertidas (Seminários), da apreciação, contextualização e análise reflexiva de vídeos e slides. Também serão realizadas atividades assíncronas, para as quais serão disponibilizados materiais no SIGAA (leitura de textos, elaboração de tarefas, dentre outras).

A participação na disciplina demandará que os alunos disponham de computador de mesa ou *tablet* ou *notebook*, *smartphone*, internet (a cabo, 3G ou 4G); fone de ouvido e acesso ao aplicativo *Google Meet* (bem como suas extensões, Youtube, por exemplo) e ao SIGAA.

	VIII - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES		
DATA	ATIVIDADE	CRITÉRIO DE ASSIDUIDADE	СН
09/06	UNIDADE 1 Atividade síncrona: Trabalho de Conclusão de Curso: Por onde começar? Apresentação do plano de curso e orientações gerais acerca do componente curricular. Organização das tarefas, estudos e datas avaliativas. Critérios para o TCC da UFRN (documento em pdf). Apresentação do Cronograma da 1ª unidade. Organização prévia das apresentações dos seminários. Atividade síncrona: Estado da Arte - O que é?	Acesso à videoconferência	04h/aula Google Meet
12/06	AULA EXTRA - Atividade assíncrona - Leitura e Fichamento do Artigo 1	Presença a partir da entrega da atividade	04h/aula Domicilio do Estudante
16/06 16/06	Atividade síncrona: Estado da Arte - Como elaborar? Atividade síncrona: Normas técnicas para a produção de artigo científico	Acesso à videoconferência	04h/aula Google Meet
23/06	Atividade assíncrona: Redação do Plano de Trabalho	Presenças a partir	04h/aula





23/06	Inicial/Estado da Arte e elaboração da apresentação do seminário individual.	da entrega da atividade	Domicílio do Estudante
30/06 30/06	Atividade síncrona: AVALIAÇÃO Apresentação dos SEMINÁRIOS e entrega dos relatórios (via SIGAA)	Acesso à videoconferência	04h/aula Google Meet
07/07	UNIDADE 2 - Atividade síncrona: Orientação Coletiva dos aspectos comuns sobre o Plano de Trabalho Inicial/Estado da Arte (unidade 1). Reapresentação do cronograma da segunda unidade, datas e critérios avaliativos. Orientação Individual. Atividade assíncrona: Leitura do texto didático "Roteiro	Acesso à videoconferência.	04h/aula Google Meet
	básico e prático para elaboração de um projeto de pesquisa" (NETO, s/d). Assistir e fazer o fichamento do vídeo "O que é a dança?" - documentário).		
14/07	Atividade síncrona: Normas técnicas para produção de trabalho acadêmico	Acesso à videoconferência.	04h/aula Google Meet
14/07	Atividade síncrona: Abordagens investigativas em dança		C
17/07	AULA EXTRA - Atividade assíncrona - Leitura e Fichamento do Artigo 2	Presenças a partir da entrega da atividade	04h/aula Domicilio do Estudante
21/07 21/07	Atividade síncrona - A importância da escolha do Referencial teórico	Acesso à videoconferência	04h/aula Google Meet
28/07	Atividade síncrona: Elaboração do Plano de Trabalho Desenvolvimento 2 / Plantão de Dúvida - Orientação Individual	Acesso à videoconferência.	02h/aula Google Meet
28/07	Atividade assíncrona: Elaboração do Plano de Trabalho Desenvolvimento 2, com ENVIO DA ATIVIDADE AVALIATIVA para 04/08 (Via SIGAA)	Presenças a partir da entrega da atividade	02h/aula Domicílio Estudante
04/08	Atividade síncrona: Finalização do Plano de Trabalho Desenvolvimento 2 / Plantão de dúvida - Orientação Individual	Acesso à videoconferência.	02h/aula Google Meet
04/08	Atividade assíncrona: Finalização do Plano de Trabalho Desenvolvimento 2, ENVIO DA ATIVIDADE AVALIATIVA (Via SIGAA)	Presenças a partir da entrega da atividade	02h/aula Domicílio Estudante





11/08	<u>UNIDADE 3</u> - Atividade síncrona: Orientação Coletiva dos aspectos comuns sobre o Plano de Trabalho Desenvolvimento 2 / Expandido (unidade 2). Reapresentação do cronograma da terceira unidade, datas e critérios avaliativos. Orientação Individual.	Acesso à videoconferência.	02h/aula Google Meet
11/08	Atividade assíncrona: Leitura e fichamento do artigo <i>Notas sobre o corpo e o ensino de dança</i> (Marques, 2011)	Presenças a partir da entrega da atividade	2h/aula Domicilio do Estudante
14/08	AULA EXTRA - Atividade assíncrona - Leitura e Fichamento do Artigo 3	Presenças a partir da entrega da atividade	4h/aula Domicilio do Estudante
18/08 18/08	Atividade síncrona: Aspectos gráficos do texto (Referência GIL, 2002: 166-170) Métodos e procedimentos metodológicos	Acesso à videoconferência.	04h/aula Google Meet
25/08 25/08	Atividade assíncrona: Elaboração do Plano de Trabalho Final ABERTURA DO ENVIO DA TAREFA AVALIATIVA DE 01/09 ATÉ 08/09 (Via SIGAA), com carta de aceite e de acompanhamento assinada pelo orientador	Presenças a partir da entrega da atividade.	04h/aula Domicilio do Estudante
01/09 01/09	AVALIAÇÃO - APRESENTAÇÃO SEMINÁRIO 2 E ENTREGA DO PLANO DE TRABALHO FINAL (COM FICHA DE ACEITE E DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO DEVIDAMENTE ASSINADA) / Entrega Via SIGAA	Acesso à videoconferência.	04h/aula Google Meet
08/09 08/09	AVALIAÇÃO - APRESENTAÇÃO SEMINÁRIO 2 E ENTREGA DO PLANO DE TRABALHO FINAL (COM FICHA DE ACEITE E DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO DEVIDAMENTE ASSINADA) / Entrega Via SIGAA	Acesso à videoconferência	04h/aula Google Meet
15/09 15/09	Fechamento da disciplina. Avaliação de Recuperação / via SIGAA	Acesso à videoconferência	04h/aula Google Meet



Campus Universitário - Natal/RN

IX - REFERÊNCIAS

HISTÓRIA DA DANÇA

BOURCIER, Paul. História da dança no ocidente . Tradução de Marina Appenzeller. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

GARAUDY, Roger. Dançar a vida . Tradução de Glória Mariani e Antonio Guimarães Filho. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1980.

GRAHAM , Martha. Memória do sangue : uma auto biografia. Tradução de Cláudia Martinelli Gama. São Paulo: Siciliano, 1993.
HUMPHREY , Doris. The art of making dances . 19th Ed. New York: Grove Press, 1980.
My approach to modern dance : a basic educational technique. New York: Frederick Rand Rogers, Mac Millan Company, 1941.
MENDES, Miriam Garcia. A dança . 2 ed. São Paulo: Ática, 1987.
DANÇA E EDUCAÇÃO
ALVES , Teodora. Entre o perene e o transitório na dança: Corpo, memória e novos repertórios para a cena contemporânea. VI Congresso de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas. ABRACE, São Paulo, 2010b.
Corpo religado: Entre o tradicional e o contemporâneo do corpo na dança. <i>In</i> SOUZA, Alysson e PINHEIRO, Elvis. <i>Tradições e contemporaneidade nas artes</i> . Fortaleza: Expressão gráfica e Editora, 2015.
O que dizem os corpos quando dançam? Por uma consciência cênico-vivencial. <i>In</i> TOMAZZONI, Airton et all. Algumas perguntas sobre dança e educação . Joinville: Nova Letra, 2010.
BARRETO , Débora. Dança ensino, sentidos e possibilidades na escola. São Paulo: Autores Associados, 2004.
BRASIL . Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais : Artes. Brasília: MEC/SEF, 1998a.
BRASIL . Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais : Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1998b.
MARQUES, Isabel A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2001.
Dançando na escola . São Paulo: Cortez, 2003.
. A linguagem da dança : arte e ensino. São Paulo: Digi Texto, 2010.

MEDEIROS, Rosie Marie Nascimento de. Coreologia. In: Programa Continuum de formação continuada para professores da rede básica . Curso de aperfeiçoamento Dança e Pluralidade Cultural, UFRN, 2011.





Campus Universitário - Natal/RN

NÓBREGA, Terezinha Petrucia da. Educação motora e dança: rua, palco, escola... uma coreografia desejável. *In*: **Educação Motora** . II Congresso Latino Americano de Educação Motora e I Congresso Brasileiro de Educação Motora, Foz do Iguaçu, p.72-80, out. 1998.

PORPINO, Karenine de Oliveira. **Dança é educação** : interfaces entre corporeidade e estética. Natal: EDUFRN, 2006.

PORPINO, Karenine de Oliveira. Dança e Pluralidade Cultural. In: **Programa Continuum de formação continuada para professores da rede básica**. Curso de aperfeiçoamento Dança e Pluralidade Cultural, UFRN, 2011.

ROBATTO, Lia. **Dança** . In: Ministério da Cultura. Um olhar sobre a cultura brasileira. Disponível em < www.minc.gov.br/textos/olhar/dança.htm > Acesso em: 04/03/2010.

RODRIGUES, Ana Luisa Soares; CARNEIRO, Natália Martins. Dança na/da educação física escolar:alguns possíveis diálogos com as diretrizes curriculares de educação física da educação básica da secretaria de educação do estado de Minas Gerais. In: XV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE CONBRACE. **Política Científica e Produção de Conhecimento em Educação Física** . Recife, PE, 2007.

SBORQUIA, Silvia. P.; GALLARDO, Jorge S. Pérez. **A dança no contexto da educação física** . Ijuí: UNIJUÍ, 2006.

SILVA, Kelly Suêmia Dutra. **A dança como fator integrante do processo educativo dos portadores de deficiência auditiva, numa perspectiva histórico-social**. Jataí, GO, 1997. Monografia (Licenciatura em Educação Física), Universidade Federal de Goiás, Campus Avançado de Jataí, 1997.

STRAZZACAPPA, Márcia; MORANDI, Carla. **Entre a arte e a docência** : a formação do artista em dança. Campinas, São Paulo: Papirus, 2006.

VIEIRA, Marcilio de Souza; NÓBREGA, Terezinha Petrucia da. Composições dança e educação: análise dos anais do encontro nacional de arte e educação física do Paidéia-RN. In: XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. Formação em Educação Física & Ciências do Esporte: Políticas e cotidiano. Salvador, BA, 2009.

VIEIRA, Marcilio de Souza. **O sentido do ensino da dança na escola** . Revista Educação em Questão, Natal, v. 29, n. 15, p. 103-121, maio/ago. 2007.

DANÇA MODERNA

COLLECTIF, RM. **Loïe Fuller**: Danseuse de l'art nouveau. Paris, 2002.

CURRENT, Márcia Ewing; CURRENT, Richard Nelson. **Loïe Fuller** . London: Ed. Northeastern University, 1997.

GITELMAN, Claudia. **Dança moderna americana** : um esboço. Pro-Posições - Vol. 9 N. 2 (26) Junho de 1998.

LABAN, Rudolf. Domínio do movimento . São Paulo: Summus, 1978.

LEAL, Patrícia. Respiração e criatividade: práticas corporais fundamentadas em Graham e Laban. São Paulo: FAPESP/ANNABLUME, 2006.





Campus Universitário - Natal/RN

MADUREIRA, José Rafael. François Delsarte: personagem de uma dança (re) descoberta. Dissertação. Campinas: Faculdade de Educação da UNICAMP, 2002.

NAVAS, Cássia. **Dança e Mundialização:** Políticas de Cultura no Eixo Brasil-França. São Paulo: Editora Hucitec/FAPESP, 1999.

RANDI, Elena (org.) **François Delsarte:** le legge del teatro – Il pensiero scenicodel precursore della danza moderna. Roma: Bulzoni, 1993.

RANGEL, Lenira. Dicionário Laban. São Paulo: Annablume. 2003.

ROPA, Eugenia Casini (org.). Alle origine della danza moderna . Bolonha: Il Mulino, 1990, 335 p.

SANTOS, Eleonora. **François Delsarte, um ponto para a dança**. Repertório, Salvador, nº 16, p.181-190, 2011.

SOMMER, Sally R. Loïe Fuller en the drama review. Post-Modern Dance Issue. Vol 19 N°1(T-65). New York University / School of the Arts. 1975, p. 54. In: WILSON, Simón Pérez. **Cuerpos híbridos, cuerpos tecnológicos, cuerpos naturales,** Loïe **Fuller-Isadora Duncan**: Aspectos y Consideraciones de un campo. Centro de Investigación y Memoria. Artes Escénicas CIM / Ae. Disponível em http://postdance.files.wordpress.com/2008/05/loie-fuller.pdf. Acessado em 20.03.2011.

SUQUET, Annie. O corpo dançante: um laboratório da percepção. In: CORBIN, Alain; courtine, Jean-Jacuqes; VIGARELLO, Georges. **História do corpo**: as mutações do olhar. O século XX. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

VIGARELLO, Georges; CORBIN, Alan; COURTINE, Jean-Jacques. **História do corpo**: Da renascença às luzes. Tradução de Lúcia M. E. Orth e Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

WILSON, Simón Pérez. Cuerpos híbridos, cuerpos tecnológicos, cuerpos naturales, Loïe Fuller-Isadora Duncan: Aspectos y Consideraciones de un campo. Centro de Investigación y Memoria. Artes Escénicas CIM / Ae. Disponível em http://postdance.files.wordpress.com/2008/05/loie-fuller.pdf. Acessado em 20.03.2011.

DANÇA CONTEMPORÂNEA

BAXMAN, Inge. "Dance theatre: Rebellion of the body. 1990 In: FERNANDES, Ciane. Repertório Teatro e Dança. V 2, n.02, pp.75-83. 19992.2.

BENTIVOGLIO, Leonetta. O teatro de Pina Bausch. Lisboa: Fundação Caloust Gulbenkian, 1994.

BRAGATO, Marcos. *A dança-teatro de Pina Bausch*. Ago.2000. Disponível em http://www.google.com.br/ www.JornaldaTarde-Estadao.com.br . Acesso em jul.2003.

CANTON, Kátia. **E o príncipe dançou...** O conto de fadas, da tradição oral à dança contemporânea . Trad. Cláudia Sant'Ana Martins. São Paulo: Ática, 1994.

COSTA, Elaine Melo de Brito. **O corpo e seus textos** : o estético, o político e o pedagógico na dança. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas. Campinas, São Paulo: 2004, 228 p.

CYPRIANO, Fábio. Pina Bausch ergue sua babel. Revista Bravo, São Paulo, V. 2, nº 13, p. 67-70, out.





1998.
Pina Bausch . São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
FERNANDES, Ciane. Pina Bausch e o Wuppertal dança-teatro . São Paulo: Hucitec, 2000.
HOUGE, Raimund. Pina Bausch: histories de theatre danse. Paris: LARCH, 1987.
HOUGE , Raimund; WEISS, Ulli. Bandoneon : em que o tango pode ser bom para tudo? Tradução de Robson Ribeiro e Gaby Kirsh. São Paulo: Attar editorial, 1989.
KALLMEYER , Hannover. Teatrodanza hoy : treinta años de historia de la danza alemana. S.Paulo: Instituto Goethe, S/D.
KATZ, Helena. O Brasil descobre a dança descobre o Brasil. São Paulo: DBA Artes Gráficas, 1994.
MARFUZ, Luiz Cesar Alves O paradoxo da construção da personagem na dança-teatro de Pina Bausch . Repertório, Teatro e Dança, Salvador, V 2, n.02, p.30-36, 1992.
PARTSCH-BERGSOHN , Isa. <i>Dance Theatre fron Rudolph Laban to Pina Bausch</i> . Dance Theatre Journal, v. 6, n.02, out. 1988.
PONZIO , Ana Francisca. <i>Um teatro em movimento: dança de Pina Bausch é nova forma de espetáculo.</i> Revista Bravo. V.02, n.13, p.126, Out 1998.
SENA , Maria de Fátima Alves. Arquivos da dança na cidade : uma história do ballet municipal de Natal. Natal: Ed. Do Autor, 2011.
SERVOS, Nobert. As muitas faces de Pina. Revista Bravo, v 4, n.39, dez. 2000.
Entre a alegria e a perfídia. Revista Bravo,v 4, n.39, dez. 2000.
SILVA, Eliana Rodrigues. Dança e pós-modernidade . Salvador: EDFBA, 2004.
VIEIRA, Marcilio de Souza. O corpo e a técnica na dança-teatro de Pina Bausch. Monografia de Especialização em Pedagogia do Movimento. 77f. Centro de Ciências da Saúde. UFRN, Natal, 2003.
. O corpo como linguagem na dança-teatro de Pina Bausch. Revista Interface, v. 2, n 2, jul/dez, 2005. Natal: Editoração e Impressão do CCSA/UFRN, 2005.
ZENICOLA , Denise Mancebo. <i>Dança-teatro</i> , <i>corpo e sociedade</i> . Maio.2003. Disponível em http://www.interpalco.com.br/ www.interpalco.com.br . Acesso em set.2003.
DANÇA POPULAR
ALVES , T. A. Aprendendo com o coco de Zambê: Aquecendo a educação com a ludicidade, a corporeidade e a cultura popular. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 1999.
(org.). Encantos da Vila, vivenciando saberes: uma experiência com arte, cultura e educação. Natal: EDUFRN, 2010.





Herdanças de corpos brincantes : os saberes da corporeidade/africanidade em danças afro-brasileiras. Tese (Doutorado em Educação) — Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2003.			
Herdanças de corpos brincantes: saberes da corporeidade em danças afro-brasileiras. Natal: EDUFRN, 2006.			
A dança que nos revela na pluralidade de ser quem somos. <i>In</i> : Dança e pluralidade cultural . Módulo didático I. Programa Continuum. Natal: UFRN, 2011.			
Nos caminhos da dança (de salão) : O reencontro com a expressividade do sujeito. Monografia. Especialização em movimento. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 1997.			
ANDRADE, Mário de. Danças dramáticas do Brasil . 2 ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.			
CASCUDO, Luís da Câmara. Dicionário do folclore brasileiro . Rio de Janeiro: Ediouro, 1992.			
D'AMORIM , Elvira; ARAÚJO, Dinalva. Do lundu ao samba : pelos caminhos do coco. João Pessoa: Idéia/Arpoador, 2003.			
DUVIGNAUD , Jean. Festas e Civilizações. Trad.: L. F. Raposo Fontenelle. Fortaleza: Edições Universidade Federal do Ceará, 1983.			
MELLO , Luiz Gonzaga de; PEREIRA, Alba Regina Mendonça. O pastoril profano de Pernambuco . Recife: FUNDAJ, Editora Massangana, 1990.			
MEYER , Marlyse. Pirineus, Caiçaras Da Commedia dell'Arte ao bumba-meu-boi. Campinas, São Paulo: Editora UNICAMP, 1991.			
NÓBREGA , Terezinha Petrucia da. Dançar para não esquecermos quem somos: por uma estética da dança popular. In: II Congresso Latino Americano e III Congresso Brasileiro de Educação Motora , 2000. Natal, RN. Anais do II Congresso Latino Americano e III Congresso Brasileiro de Educação Motora, 2000. Natal, RN, 2000, p.54-59.			
Corpos do tango: reflexões sobre gesto e cultura de movimento. In: LUCENA, Ricardo de F.; SOUZA, Edílson Fernandes (orgs.). Educação física : esporte e sociedade. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003.			
NÓBREGA , Terezinha Petrucia da; VIANA, Raimundo Nonato Assunção. Espaço e tempo das danças populares : uma abordagem coreológica. In: Revista Paidéia: Revista Brasileira de ensino de arte e educação física. v. 1, n. 1, dez. 2005. Natal: UFRN/ PAIDEIA/ MEC, 2005.			
ORGAMBIDE, Pedro. Un tango para Gardel . Buenos Aires: Sudamericana, 2003.			
VIANA , Raimundo Nonato Assunção. Corpos que dançam : expressões da linguagem do corpo na educação. Revista Interface, v. 2, n.1, jan/jun, 2005. Natal: Editoração e Impressão do CCSA/UFRN, 2005.			
VIEIRA , Marcilio de Souza. Pastoril : uma educação celebrada no corpo e no riso. 2010. 175 f. Tese em Educação — Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010.			
DANÇA E DEFICIÊNCIA			





Campus Universitário - Natal/RN

FERREIRA, L. E. Do imaginário da dança artística à dança em cadeira de rodas. In: **Anais do IV Congresso Brasileiro de Atividade Motora Adaptada**. Curitiba: Paraná, 2001, p. 835 – 85.

SILVA, Deliane de Morais e. O ensino da dança para pessoas portadoras de deficiência física: uma reflexão. In: XI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. **Educação Física/Ciências do Esporte**: Intervenção e conhecimento. V. 3, 1999. Florianópolis, 1999, p.1021-1022.

OUTROS TÍTULOS EDUCAÇÃO/TEATRO/DANÇA/FILOSOFIA/CORPO

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia** . Tradução de Ivone Castilho Benedetti. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

ALBERTI, Verena. O riso e o risível: na história do pensamento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

ARISTÓTELES. A poética clássica. Tradução de Jaime Bruna. 7 ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

,		,
	Arte-educação no Brasil	. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.
	A imagem no ensino da a	arte . São Paulo: Perspectiva, 2004.

BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos utópicos**. Belo Horizonte: C/ Arte, 1998.

BENDER, Ivo C. **Comédia e riso** : uma poética do teatro cômico. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS/EDPUCRS, 1996.

BERTHOLD, Margot. **História mundial do teatro** . Tradução de Maria Paula V. Zurawski e J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2000.

BOAL, Augusto. Técnicas latino-americanas de teatro popular . São Paulo: Hucitec, 1979.
. Jogos para atores e não-atores . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

BROWN, Peter. **Corpo e sociedade** : o homem, a mulher e a renúncia sexual no início do cristianismo. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

BURKE, Peter. **Cultura Popular na Idade Moderna** . Tradução de Denise Bottmann. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

CASCUDO, Luís da Câmara. Dicionário do folclore brasileiro. Rio de Janeiro: Ediouro, 1992.

DOMINGUES, Diana. Tecnologias, produção artística e sensibilização dos sentidos. In: PILLAR, Ana Dutra (org.). **A educação do olhar no ensino das artes** . Porto Alegre: Mediação, 1999.

DUARTE JR, João Francisco. **O sentido dos sentidos** : a educação (do) sensível. Curitiba: Criar edições ltda, 2001.

DUFRENNE, Mikel. **Estética e Filosofia** . Tradução de Roberto Figurelli. São Paulo: Perspectiva, 2004.

DUVINAUG, Jean . **Festas e civilizações** . Tradução de L. F. Raposo Fontenelle. Fortaleza: Edições UFC, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1983.





ECO , Umberto. O nome da rosa . Tradução de Aurora Bernadini e Homero de Freitas de Andrade. 9 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.
Arte e beleza na estética medieval. Tradução de Mário Sabino Filho. 2 ed. Rio de Janeiro: Globo, 1989.
ELIADE , Mircea. O sagrado e o profano : a essência das religiões. Tradução de Rogério Fernandes. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
FISCHER , Ernest. A necessidade da arte . Tradução de Leandro Konder. 7 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
FO , Dario. Manual Mínimo do Ator . Tradução de Lucas Baldovino e Carlos David Szlak. São Paulo: Editora SENAC, São Paulo, 1999.
FOUCAULT , Michel. História da sexualidade I : a vontade de saber. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. 16 ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.
História da sexualidade II : o uso dos prazeres. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque. 9 ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1984.
Vigiar e punir : O nascimento da prisão. Tradução de Raquel Ramalhete. 27 ed. Petrópolis: Vozes, 1987.
FREIRE , Paulo. Pedagogia da autonomia : saberes necessários à prática educativa. 24 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
Pedagogia do oprimido . 17 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
Educação como prática da liberdade . 27 ed. Rio de Janeiro, 2003.
FUSARI , M. F. de Rezende e; FERRAZ, M. H. C. Toledo. Metodologia do ensino de arte . 2 ed. São Paulo: Cortez, 1999.
GASSNER , Jonh. Mestres do teatro I . Tradução de Alberto Guzik e J. Guinsburg. 3 ed. São Paulo: Perspectiva,1997.
GÉLIS , Jacques. A individualização da criança. In: ARIÈS, Philippe; DUBY, Georges. História da vida privada : Da Renascença ao século das luzes. Tradução de Hildegard Feist. Vol. 3. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
GUINSBURG, J. Stanislávski, Meierhold & cia . São Paulo: Perspectiva, 2001.
GURGEL, Deífilo. Espaço e tempo do folclore potiguar . Natal, RN: FUNCART, 1999.
HUGO , Victor. Do grotesco e do sublime . Tradução de Célia Berrettini. São Paulo: Perspectiva, 2002.
JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do ensino de teatro. São Paulo: Papirus, 2001.
LANGER, Susane. Sentimento e forma . São Paulo: Perspectiva, 1980.
LARROSA , Jorge. Pedagogia profana : danças, piruetas e mascaradas. Tradução de Alfredo Veiga Neto.





Campus Universitário - Natal/RN

4 ed. Belo Hoizonte: Autêntica, 2004.

LE GOFF, Jacques; TRUONG, Nicolas. **Uma história do corpo na idade média.** Tradução de Marcos Flamínio Peres. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

LÓTMAN, Iuri. A estrutura do texto artístico. Lisboa: Editorial Estampa, 1978.

MACHADO, Irene. **Escola de semiótica** : a experiência de tártu-moscou para o estudo da cultura. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

MAGALDI, Sábato. Panorama do teatro brasileiro. 6 ed. São Paulo: Global, 2004.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação** . Tradução de Gaetano Lo Mônaco. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MANESCHY, Orlando. Imagens deslocadas: vínculo, corpo e arte. In: MEDEIROS, Maria Beatriz (org). **Arte em pesquisa**: especificidades. Ensino e aprendizagem da arte; linguagens visuais. Brasília, DF: Editora da Pós-Graduação em Arte da Universidade de Brasília, 2004.

MARTINS, Joel. **Um enfoque fenomenológico do currículo** : Educação como poíesis.São Paulo: Cortez. 1992.

MARTINS, Mirian Celeste. **Didática do ensino da arte** : a linguagem do mundo – poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

MEIRA, Marly Ribeiro. Educação estética, arte e cultura do cotidiano. In: PILLAR, Ana Dutra (org.). **A educação do olhar no ensino das artes**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Signos** . Tradução de Maria Ermantina G. G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

	Fenomenologia da percepção . Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de
Moura. 2 ed. São Paulo: M	fartins Fontes, 1999.
	. A prosa do mundo. Tradução de Paulo Neves. SP: Cosac & Naify, 2002.
	O olho e o espírito . Tradução de Paulo Neves e Maria Ermantina o Paulo: Cosac & Naify, 2004a.
Martins Fontes, 2004b.	Conversas – 1948 . Tradução de Fábio Landa e Eva Landa. São Paulo:
	O visível e o invisível . Tradução de José Artur Gianottie Armando
Mora d'Oliveira. São Paul	o: Perspectiva, 2007.
MEYER, Marlyse. Pirin	eus, Caiçaras Da Commedia dell'Arte ao bumba-meu-boi. Campinas, São

Paulo: Editora UNICAMP, 1991.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita** : repensar a reforma, reformar o pensamento. Tradução de Eloá Jacobina. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2000.

NÓBREGA, Terezinha Petrucia da. **Para uma teoria da corporeidade** : um diálogo com Merleau-Ponty e o conhecimento complexo. 1999. 220f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Metodista de





Campus Universitário - Natal/RN

Piracicaba, Piracicaba, 1999.
Educação motora e dança: rua, palco, escola uma coreografia desejável. In: Educação Motora . III Congresso Latino Americano de Educação Motora e II Congresso Brasileiro de Educação Motora, Natal, p. 54-59, setout. 2000.
Corpos do tango: reflexões sobre gesto e cultura de movimento. In: LUCENA, Ricardo; SOUZA, Edmilson. Educação física, esporte e sociedade . João Pessoa: editora da UFPB, 2003.
Corporeidade e educação física : do corpo-objeto ao corpo-sujeito. Natal: EDUFRN, 2005.
A palavra é gesto. In: IV encontro nacional de ensino de arte e educação física. I encontro nacional de formação de professores Educação física e arte no projeto pedagógico da escola . Natal-RN, p. 263-269, Abril de 2008.
NÓBREGA , Terezinha Petrucia da; VIANA, Raimundo Nonato Assunção. Espaço e tempo das danças populares : uma abordagem coreológica. In: Revista Paidéia: Revista Brasileira de ensino de arte e educação física. v. 1, n. 1, dez. 2005. Natal: UFRN/ PAIDEIA/ MEC, 2005.
PALLOTTINI, Renata. Dramaturgia: construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.
PAVIS , Patrice. Dicionário de teatro . Tradução de Jacob Guinsburg e Maria Lúcia Pereira. São Paulo: Perspectiva, 1999.
Análise dos espetáculos . São Paulo: Perspectiva, 2005.
PILLAR , Ana Dutra (org.). Leitura e releitura. In: A educação do olhar no ensino das artes . Porto Alegre: Mediação, 1999.
PORPINO , K. O. Dança é educação : interfaces entre Corporeidade e Estética. 2001. 169 f. Tese de Doutorado em educação - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2001.
PORPINO , Karenine de Oliveira. Dança é educação : interfaces entre corporeidade e estética. Natal: EDUFRN, 2006.
PORTINARI, Maribel. História da dança . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.
PROENÇA, Graça. História da arte . São Paulo: Ática, 2006.
PROPP , Vladimir. Comicidade e Riso . Tradução de Aurora Fornoni Bernardini e Homero Freitas de Andrade. São Paulo: Ática, 1992.
RAMOS, Jayr Jordão. Os exercícios físicos na história e na arte : do homem primitivo aos nossos dias. São Paulo: IBRASA, 1983.
RATTO, Gianni. Antitratado de Cenografia : variações sobre o mesmo tema. São Paulo: Editora SENAC, 1999.
REZENDE, Antonio Muniz de. Concepção fenomenológica da educação . São Paulo: Cortez, 1990.
RODRIGUES, José Carlos. O corpo na História . Rio de janeiro: Editora FIOCRUZ, 1999.





Campus Universitário - Natal/RN

ROUBINE, Jean Jacques. **A arte do ator** . Tradução de Yan Michalski e Rosyane Trotta. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1990.

RUFFINI, Franco. A cultura do texto e a cultura do palco. In: BARBA, Eugênio; SAVARESE, Nicola. **A arte secreta do ator**, dicionário de antropologia teatral. Tradução de Luís Otávio Burnier, Carlos R. Simioni, Ricardo Pucceti, Hroshi Namura, Márcia Strazzacappa e Waleska Silverber. Campinas — SP: hucitec/ Ed. Da Unicamp,1995.

SCHMITT, Jean-Claude. O corpo e o gesto na civilização medieval. In: BUESCU, Ana Isabel; SOUSA, João Silva de; MIRANDA, Maria Adelaide de, (org). **O corpo e o gesto na civilização medieval** . Lisboa: Edições Colibri, 2006.

SERRES , Michel. Hominescências : o começo de uma outra humanidade? Tradução de Edgard de Assis
de Carvalho e Mariza Perassi Bosco. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
Variações sobre o corpo . Tradução de Edgard de Assis de Carvalho e Mariza Perassi Bosco. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
SOARES, Carmen Lúcia. Imagens da educação no corpo. Campinas, SP: Autores associados, 1998.
(org.) Corpo e história . Campinas, São Paulo: Autores associados, 2001.
SPOLIN , Viola. Improvisação para o teatro . Tradução de Ingrid Dormien Koudela e Eduardo José de Almeida amos. São Paulo: Perspectiva, 1979.
O jogo teatral no livro do diretor . Tradução de Ingrid Dormien Koudela e Eduardo José de Almeida amos. São Paulo: Perspectiva, 1999.
Jogos teatrais : o fichário de Viola Spolin. Tradução de Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2001.

VALLS, Tereza Ferrer. La comedia pastoril española en la segunda mitad del siglo XVI y la anónima Gran pastoral de Arcádia: una encrucijada de tradiciones escénicas. Congresso Internacional Teatro Spagnolo e Italiano del Cinquento. Volterra, Itália, maio/jun, 1991.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Convite à estética** . Tradução de Gilson Baptista Soares. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

VIANA, Raimundo Nonato Assunção. **Corpos que dançam** : expressões da linguagem do corpo na educação. Revista Interface, v. 2, n.1, jan/jun, Natal: Editoração e Impressão do CCSA/UFRN, 2005.

VIEIRA, Marcilio de Souza. **A estética da** *Commedia dell'Arte* : contribuições para o ensino das artes cênicas. 2005. 162 f. Dissertação de Mestrado em Educação — Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2005.

VIGARELLO, Georges; CORBIN, Alan; COURTINE, Jean-Jacques. **História do corpo**: Da renascença às luzes. Tradução de Lúcia M. E. Orth e Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

VIGARELLO, Georges; CORBIN, Alan; COURTINE, Jean-Jacques. **História do corpo**: As mutações do olhar. O século XX. Tradução e revisão de Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte : um paralelo entre arte e ciência. 2 ed. Campinas, SP: Autores





Associados, 2001.
ZUMTHOR , Paul. La letra y la voz : de la literatura medieval. Madrid: Ediciones Cátedra, 1989.
Tradição e esquecimento . Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Hucitec, 1997.
Performance, recepção, leitura . 2 ed. Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
Introdução à poesia oral . Tradução de Jerusa Pires Ferreira. SP: Hucitec, 2010.